

Amazônia Latitude Films
apresenta

Pisar Suavemente na Terra

um filme de MARCOS COLÓN

participações
KATIA AKRĀTIKATÊJÊ
MANOEL MUNDURUKU
JOSÉ MANUYAMA
e AILTON KRENAK

música de
GILBERTO GIL
CORAL MITÃ MBARAETE GUARANI MBYA

Direção & Produção Geral de
Marcos Colón

Fotografia de
Bruno Erlan &
Marcos Colón

Roteiro
Marcos Colón
& Bruno Malheiros

Montagem & Música Original de
Diego Orix

Produção Executiva de
Erik Jennings
& Marcos Colón

AMAZÔNIA

DOCUMENTÁRIO PROCURA SAÍDAS DA CRISE AMBIENTAL PELO OLHAR INDÍGENA

Com relatos dos líderes Ailton Krenak, Kátia Silene Akrãtikatêjê e outras vozes, **'Pisar Suavemente na Terra'** mostra histórias sobre a invasão capitalista na Amazônia

Filmado no Peru, na Colômbia e no Brasil, o documentário **Pisar Suavemente na Terra** (2022) mostra a resposta para um futuro possível, longe da destruição e baseada na ancestralidade dos povos originários.

O filme de 73 minutos, que tem pré-estreia marcada para outubro de 2022, concentra sua narrativa em três lideranças indígenas sobreviventes da guerra capitalista na Amazônia, que lutam por manter vivas suas formas de estar e coexistir no mundo sem destruí-lo.

As cidades brasileiras de Santarém, Marabá e Tabatinga, além de Iquitos, no Peru, e Leticia, na Colômbia, são os cenários da história de **Pisar Suavemente na Terra**, que descreve as engrenagens do Estado e das empresas que destroem a vida e desencadeiam a morte na região amazônica.

José Pepe Manuyama, indígena Kukama da Amazônia peruana, lida com a contaminação do rio Nanay pelo garimpo e pelo petróleo. No Oeste do Pará, o cacique Manuel, do povo Munduruku, tem seu território sitiado pela expansão do monocultivo e exportação da soja, intensificada pelo projeto de agronegócio da Cargill. Já a cacica Katia, do povo Akrãtikatêjê, de Marabá (PA), mantém sua cultura em um território devastado pela mineração da Vale S.A.

Estes três relatos são interconectados pela consciência e pela voz do filósofo e pensador indígena Ailton Krenak em um amplo horizonte, que nos convida a refletir sobre nossos modos de vida como seres humanos, insistentes em estar na Terra "comendo o mundo" onde vivemos.

Krenak atualiza a esperança por meio de um sentir-pensar indígena, considerando que o futuro é ancestral e que a humanidade deve aprender que é necessário pisar suavemente na terra, filosofia que dá nome ao filme.

O documentário conta ainda com a música do renomado artista e ex-ministro da Cultura do Brasil, Gilberto Gil, que valoriza e canta os saberes da floresta, um ambiente vital para a sobrevivência do planeta e que contém a resposta para as crises causadas e enfrentadas pela humanidade.

Ficha técnica

UM FILME de Marcos Colón

COM AS PARTICIPAÇÕES DE:

Katia Akrãtikatêjê, Manoel Munduruku, José Manuyama & Ailton Krenak

ROTEIRO: Marcos Colón & Bruno Malheiros

FOTOGRAFIA: Bruno Erlan & Marcos Colón

EDIÇÃO & TRILHA ORIGINAL: Diego Orix

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Erik Jennings & Marcos Colón

DIRIGIDO E PRODUZIDO: Marcos Colón

PRODUÇÃO: Amazônia Latitude Films

FILMADO no Brasil, Peru e Colômbia

DURAÇÃO: 73 min | PAÍS: EUA | ANO: 2022

ESTREIA: Outubro de 2022

www.pisarsuavementenaterra.com.br

Assista ao trailer

